



Editorial

Donato D'Angelo – um pioneiro



Donato D'Angelo – a pioneer

O início da ortopedia, como instituição acadêmica e como atividade profissional específica, data no Brasil de aproximadamente 60 anos.

Antes desse período os pacientes com problemas clínicos no aparelho locomotor eram tratados por cirurgiões ou pediatras e aqueles com problemas decorrentes de traumas por cirurgiões ou curiosos que tinham a habilidade de colocar ossos e articulações “no lugar”.

O início da ortopedia teve atuação de alguns médicos autodidatas e outros que tiveram a possibilidade de fazer treinamento no exterior e trouxeram conhecimentos adquiridos em serviços de outros países.

A divulgação do saber era muito lenta, feita por meio de livros e pouquíssimas revistas em língua estrangeira que eram enviadas para o Brasil. Dessa forma, esses senhores detinham um grande poder, que era o conhecimento. Ciosos desse poder, alguns desses pioneiros dividiam esse conhecimento com muita parcimônia e permitiam que apenas assistentes próximos adquirissem parte desse saber, trazido com “tanta dificuldade”.

O poder de alguns desses primeiros professores assemelhava-se ao de um “rei”, pois eles determinavam condutas e tratamentos de forma inquestionável e exerciam ação autoritária sobre a vida de seus “assistentes”. Decidiam até onde deveriam trabalhar.

O relacionamento na maioria dos serviços era de obediência inquestionável ou demissão e o relacionamento entre serviços era semelhante àquele que havia na Europa na época dos pequenos reinados – respeito pelo meu poder ou guerra.

A ortopedia perdeu muito nesses anos, pois qualquer forma de desenvolvimento era vista como ameaça. Alguns desses senhores professores não aceitavam ser questionados e sem o estímulo do questionamento tornaram-se medíocres, pois em raros exemplos voltaram a se atualizar nos maiores centros da Europa e dos Estados Unidos. A troca de conhecimento era vista como ameaça.

Haviam brigas entre os serviços na mesma cidade, entre os serviços de cidades vizinhas e, pior ainda, entre os serviços dos diversos estados.

Houve várias exceções entre os pioneiros da ortopedia. Mesmo alguns dos antigos “reis” se regeneraram ao longo de suas vidas profissionais e criaram serviços que hoje são alguns dos alicerces da ortopedia brasileira.

Houve um professor pioneiro que viveu nesses tempos com uma história muito semelhante à dos outros, mas que era um homem à frente de seu tempo e participou dessa era da ortopedia sem nunca se contaminar com o “poder do saber”. Sempre acreditou na evolução da ortopedia brasileira pela educação médica continuada.

Na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), junto com outros que usaram os seus contatos com serviços no exterior de forma positiva, sempre defendeu a residência médica como forma de treinamento.

Fundou a Revista Brasileira de Ortopedia (RBO) e a conduziu por 28 anos com a intenção de termos uma forma de difusão do conhecimento ortopédico em português para os brasileiros. Almejava uma ortopedia brasileira forte e representativa.

Trata-se do professor Donato D'Angelo, que teve um acidente vascular cerebral (AVC) devastador em 2006 e este ano nos deixou. Mas sua marca ficará para sempre.

Neste número da RBO publicamos um artigo do professor Donato D'Angelo, escrito há anos e mostrado ao doutor Osvandré por José Avelino, por anos secretário particular do professor Donato, em 2007. O senhor José Avelino encaminhou o disquete com um bilhete no qual exprimi a vontade do professor Donato de publicá-lo. Esse trabalho, que é parte de sua tese de doutorado apresentada em 1970, dá uma ideia aos mais jovens do seu discernimento, da sua educação e de seu conhecimento ortopédico.

O mundo médico evoluiu, porque o conhecimento se tornou acessível. A ortopedia também cresceu e passou a ser uma especialidade ampla e muito procurada pelos jovens médicos.

Hoje no Brasil temos uma ortopedia ativa, que já sediou vários congressos internacionais, e temos sido representados por jovens muito bem selecionados nas várias sociedades de especialidade do mundo. Temos centros de formação de excelência e podemos ter orgulho de ser ortopedistas brasileiros, como desejava Donato D'Angelo.

Gilberto Luis Camanho

Revista Brasileira de Ortopedia

E-mail: gilbertocamanho@uol.com.br

0102-3616/\$ - see front matter

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.06.002>

On-line em 3 de julho de 2014